



ISSN 2764-359X



Universidade Federal
de Campina Grande

HUJB

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

JULHO DE 2023
EDIÇÃO Nº 4

BOLETIM INFORMATIVO DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR - HUJB/UFCG/EBSERH

Elaboração:

Camila Custódio do Nascimento Pereira
Assistente Administrativa - Setor de Gestão da Qualidade

Fernanda Darliane Tavares de Luna
Enfermeira - Setor de Gestão da Qualidade

Fernando Martins Selva Chagas
Médico Infectologista - Setor de Gestão da Qualidade

Glaucia de Souza Abreu
Técnica em Enfermagem - Setor de Gestão da Qualidade

Gdeane Constantino de Almeida
Enfermeira - Setor de Gestão da Qualidade

Hemênnia Ferreira da Silva
Técnica em Enfermagem – Chefe Substituta do Setor de Gestão da
Qualidade

Mikaelle Ysis da Silva
Técnica em Enfermagem - Setor Gestão da Qualidade

Itavielly Layany França Feitosa – Farmacêutica – Setor de
Gestão da Qualidade

I EDITORIAL

O Boletim Informativo do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar - HUJB/UFCG/EBSERH apresenta os indicadores epidemiológicos acompanhados periodicamente pelo Setor de Gestão da Qualidade STGQ, no período de janeiro a junho de 2023. Tem como objetivo divulgar os indicadores epidemiológicos e identificar possibilidades de melhorias para agregar qualidade e segurança na assistência ao paciente.

APRESENTAÇÃO

O Setor de Gestão da Qualidade (STGQ), ligado à Superintendência (SUP) foi instituído no HUJB em 2019, nomeado anteriormente de Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente. Desde então envolvido com a melhoria assistencial e a prevenção de doenças. O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do HUJB foi instituído em outubro de 2020, através da Portaria-SEI nº 513, de 08 de outubro de 2020, publicada no Boletim de Serviço nº 215 e atualizada sua composição pela Portaria-SEI nº 129, de 24 de março de 2023, publicada no Boletim de Serviço Extraordinário nº 440 de 24 de março de 2023. A Vigilância Epidemiológica caracteriza-se como um dos atributos fundamentais para a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes de saúde, individual e coletiva, atuando de forma precisa nas doenças transmissíveis de rápida disseminação. Tem papel primordial na tomada de decisão da equipe assistencial e na retroalimentação dos sistemas de informação de forma oportuna, possibilitando agilidade na promoção de medidas de controle e adequação de condutas de biossegurança para profissionais e pacientes. No contexto da Pandemia da Covid-19, além das atividades inerentes as suas atribuições, o Setor protagonizou e conduziu ações no âmbito hospitalar, buscando contribuir com a adequação das rotinas e ambientes com vistas a garantir a excelência do cuidado em meio a toda a complexidade instaurada. O ambiente hospitalar é uma fonte importante para a notificação de Doenças de Notificação Compulsória (DNC) e outros agravos de interesse para a Saúde Pública, pois presta atendimento na maioria dos casos destas doenças. Os pacientes com doenças de manifestações graves, em especial as emergentes, geralmente tem o hospital como porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS). A informação de agravos de notificação imediata, às unidades de saúde, possibilita a implementação de medidas de controle junto à população e a interrupção da cadeia de transmissão dessas doenças. As DNC são assim designadas por constarem da Lista de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória (DNC) em âmbito mundial, nacional, estadual e municipal. São doenças cuja gravidade, magnitude, transcendência, capacidade de disseminação do agente causador e potencial de causar surtos e epidemias exigem medidas eficazes para a sua prevenção e controle. O Núcleo acompanha o perfil de morbimortalidade da população atendida, o que possibilita apoiar o

planejamento do Serviço e do Sistema de Saúde. Conhecer as DNCs é primordial para o desencadeamento das ações de controle. Atendendo à missão de divulgar aspectos sanitários relevantes e atuais, o Núcleo de Vigilância em conjunto com o Setor de Gestão da Qualidade, prepararam este Boletim Epidemiológico com o intuito de refletir sobre o panorama enfrentado no HUJB. Este material visa difundir o perfil local de atendimento e divulgar os dados para profissionais de saúde, estudantes e pesquisadores proporcionando também fonte de dados para produção científica. Vale ressaltar a importância da nossa ferramenta online para notificação de DNC, chamada VIGIHOSP, com acesso em todos os computadores do hospital.

NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS

NOTIFICAÇÕES POR TIPO DE DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

| Doença/agravo | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maior | Junho | Total | % |
|---|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|----------------|
| SRAG | 6 | 6 | 13 | 9 | 70 | 42 | 146 | 83,9% |
| COVID-19 | 1 | | 1 | | 6 | 3 | 11 | 6,3% |
| Dengue | | | 1 | 1 | 1 | | 3 | 1,7% |
| Leishmaniose Visceral | 1 | | 2 | | | | 3 | 1,7% |
| Intoxicação exógena | 1 | | 1 | | | | 2 | 1,1% |
| Acidente de trabalho com Exposição à Material Biológico | | 1 | | | | 1 | 2 | 1,1% |
| HIV/AIDS | | | 1 | 1 | | | 2 | 1,1% |
| Meningite | | | | | | 1 | 1 | 0,6% |
| Toxoplasmose Gestacional e Congênita | | | 1 | | | | 1 | 0,6% |
| Violência | | | | 1 | | | 1 | 0,6% |
| Atendimento Anti-Rábico | | 1 | | | | | 1 | 0,6% |
| Doença de Chagas | | | | | 1 | | 1 | 0,6% |
| Total | 9 | 8 | 20 | 12 | 78 | 47 | 174 | 1100,0% |

Fonte: VIGIHOSP/SINAN

INTERNAÇÕES POR TIPO DE DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

| Doença/agravo | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maior | Junho | Total | % |
|--------------------------------------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-------------|
| SRAG | 6 | 6 | 13 | 9 | 70 | 42 | 146 | 89,0% |
| COVID-19 | | | | | 2 | 2 | 4 | 2,4% |
| Dengue | | | 1 | 1 | 1 | | 3 | 1,8% |
| Leishmaniose Visceral | 1 | | 2 | | | | 3 | 1,8% |
| Intoxicação Exógena | 1 | | 1 | | | | 2 | 1,2% |
| HIV/AIDS | | | 1 | 1 | | | 2 | 1,2% |
| Toxoplasmose Gestacional e Congênita | | | 1 | | | | 1 | 0,6% |
| Meningite | | | | | | 1 | 1 | 0,6% |
| Violência | | | | 1 | | | 1 | 0,6% |
| Atendimento Anti-rábico | | 1 | | | | | 1 | 0,6% |
| Total | 8 | 7 | 19 | 12 | 73 | 45 | 164 | 100% |

Fonte: VIGIHOSP/SINAN

Doenças e Agravos de Notificação Compulsória Imediata

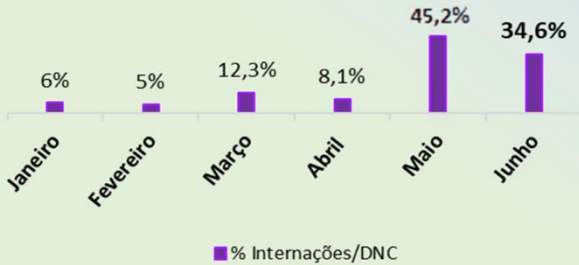


Doenças e Agravos de Notificação Compulsória Semanal

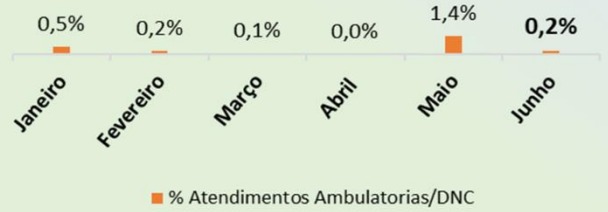


NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS

Internações Por DNC



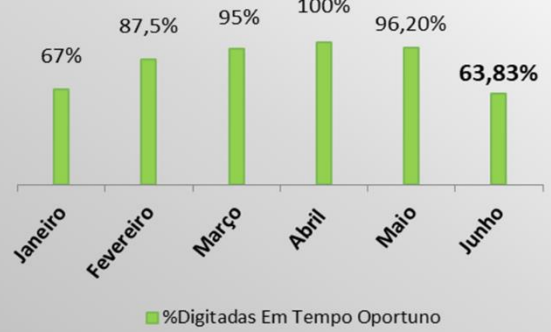
Atendimentos Ambulatoriais/DNC



Semanas Com Notificação Negativa (SINAN)



Digitadas em Tempo Oportuno



Doenças Diarréicas Por Semana Epidemiológica



OUTROS DADOS E INDICADORES

| INTERNAÇÕES POR CÓDIGO INTERNACIONAL DE DOENÇAS | | | | | | | | |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|--------------|
| Capítulo | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maior | Junho | Total | % |
| Doenças do aparelho respiratório | 28 | 29 | 58 | 76 | 117 | 73 | 381 | 36,0 |
| Doenças do aparelho geniturinário | 28 | 29 | 20 | 17 | 12 | 22 | 128 | 12,1 |
| Doenças do aparelho digestivo | 38 | 40 | 40 | 37 | 34 | 21 | 210 | 19,8 |
| Neoplasias | 12 | 14 | 7 | 3 | 1 | 11 | 48 | 4,5 |
| Doenças do aparelho circulatório | 13 | 13 | 18 | 13 | 10 | 10 | 77 | 7,3 |
| Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 11 | 12 | 11 | 17 | 8 | 5 | 64 | 6,0 |
| Doenças do sistema nervoso | 1 | 1 | 4 | 2 | 2 | 4 | 14 | 1,3 |
| Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 2 | 2 | 4 | 2 | 3 | 4 | 17 | 1,6 |
| Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde | 3 | 3 | 5 | 4 | 7 | 4 | 26 | 2,5 |
| Doenças do ouvido e da apófise mastóide | 1 | 1 | 9 | 1 | 1 | 3 | 16 | 1,5 |
| Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte | 7 | 7 | 9 | 4 | 2 | 2 | 31 | 2,9 |
| Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas | 3 | 3 | 3 | | 4 | 1 | 14 | 1,3 |
| Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas | 3 | 3 | 1 | | | | 7 | 0,7 |
| Algumas afecções originadas no período perinatal | | | | | 1 | | 1 | 0,1 |
| Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo | 3 | 3 | 2 | 1 | | | 9 | 0,8 |
| Causas externas de morbidade e de mortalidade | 2 | 1 | 1 | | | | 4 | 0,4 |
| Lesões, envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas | 1 | 2 | | 1 | | | 4 | 0,4 |
| Gravidez, parto e puerpério | | | | | | | 0 | 0,0 |
| Transtornos mentais e comportamentais | | | 1 | | | | 1 | 0,1 |
| Total | 157 | 164 | 195 | 180 | 203 | 160 | 1059 | 100,0 |



| DEMAIS INDICADORES | | | | | | | |
|--------------------|--------------------------------|-----------------------------------|--|-------------------------|-----------------------------|---|-----------------------------|
| Mês | Taxa de Mortalidade Hospitalar | Taxa de Mortalidade Institucional | Boletins Epidemiológicos Publicados no Ano | Paralisia Flácida Aguda | Síndrome de Guillain Barret | Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pós-COVID | Taxa de Infecção Hospitalar |
| Janeiro | 1,6% | 1,6% | 1 | 0 | 0 | 0 | 3,2% |
| Fevereiro | 1,5% | 1,5% | 1 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Março | 1,32% | 0,66% | 2 | 0 | 0 | 0 | 0,66% |
| Abril | 0% | 0% | 2 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Maior | 0,66% | 0,66% | 3 | 0 | 0 | 0 | 1,2% |
| Junho | 0,71% | 0,71% | 3 | 0 | 0 | 0 | 0% |

| DADOS EM NÚMEROS | | | |
|------------------|----------|----------|----------------|
| | ÓBITOS | | IRAS% |
| | ADULTO | INFANTIL | |
| JANEIRO | 2 | 0 | JANEIRO 4 |
| FEVEREIRO | 2 | 0 | FEVEREIRO 0 |
| MARÇO | 1 | 1 | MARÇO 1 |
| ABRIL | 0 | 0 | ABRIL 0 |
| MAIO | 0 | 1 | MAIO 2 |
| JUNHO | 1 | 0 | JUNHO 0 |